

Segregação persiste no sistema educativo dos Estados Unidos

RACISMO

De acordo com uma sondagem publicada pelo semanário norte-americano Newsweek, a maioria da população negra dos Estados Unidos acredita que, apesar de a separação racial ter sido oficialmente banida da lei há 50 anos por uma decisão do Supremo Tribunal, a escola americana ainda mantém práticas segregacionistas.

Segundo as respostas da sondagem, realizada pela Fundação Rockefeller, 59% dos negros e 52% dos hispânicos acreditam que os filhos nunca chegarão a receber uma educação idêntica à das crianças e jovens da maioria branca, já que frequentarão escolas de acordo com a sua origem étnica.

“Meio século depois, a segregação está longe de ser letra morta e o objectivo de proporcionar uma educação em igualdade para todos parece cada vez mais longe”, refere a Fundação Rockefeller, sublinhando que apesar das continuadas políticas de integração promovidas pela administração educativa do país, existe, particularmente desde o início dos anos 90, um número crescente de negros e hispânicos em turmas com poucos ou nenhuns alunos brancos.

A sondagem, realizada junto de 634 brancos, 298 negros e 282 hispânicos adultos em Janeiro deste ano, mostra igualmente que 59% dos brancos e dos hispânicos referem que a escola local faz um bom ou um excelente trabalho, ao contrário de apenas 45% da população negra.